

1º de maio

Internacionalista, Classista, Independente de Governos e Patrões

Mais saúde e educação

Recentemente houve uma redução dos investimentos de 04 bilhões de reais feita pelo governo Lula que atinge áreas como saúde, educação, ciência e tecnologia. Essa tesourada atinge programas como o “Farmácia Popular”, que terá mais de R\$ 100 milhões a menos neste ano. Já na Educação, o facção pegou em cheio o Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), responsável por pesquisas e bolsas de estudo. E nem a Educação Básica escapou, perdendo R\$ 30 milhões. Tanto corte para pagar apenas os juros de uma dívida eterna que sequer é auditada.

Sem neoliberalismo na veia

Na realidade, a aprovação do Arcabouço Fiscal, que impõe esses cortes e o arrocho, foi comemorado pelo governo Lula. Afinal, o projeto foi construído por Lula e Haddad, sob os elogios do Centrão do bolsonarista Presidente da Câmara Arthur Lira (PP).

Essa é a dura realidade que as centrais se negam a enxergar: se é verdade que há uma forte expressão dos conservadores no Congresso Nacional, também é verdade que o próprio Lula e o PT são responsáveis por essa política de defesa dos bilionários capitalistas, incorporando vários setores do Centrão dentro do governo.

Organizar a resistência

O arcabouço fiscal para reservar recursos públicos para pagar a dívida é a desculpa para justificar reajuste zero para a massa de servidores públicos. Ao mesmo a cúpula do serviço público tem reajustes para ajudar a dividir e coibir as lutas em curso.

Precisamos exigir um aumento salarial para o conjunto da classe. Recursos públicos devem financiar a saúde, a educação, a moradia, a criação de postos de trabalho, empregos e a reforma agrária. Para isso temos que apoiar as lutas e lutar. Não queremos o neoliberalismo dos patrões, nem da Frente Ampla conduzida por Lula (PT).

TODO APOIO À GREVE DOS SERVIDORES FEDERAIS, ESTADUAIS E MUNICIPAIS

A CSP-Conlutas se solidariza com todas as trabalhadoras e trabalhadores servidores fluminense de forma incondicional. Acreditamos que a força da greve, sua intensificação é a única forma eficiente de enfrentar todas as represálias dos poderes do regime autoritário e miliciano que dirige todas as instituições no Estado do Rio de Janeiro..

Exigimos dos governos o imediato atendimento de todas as reivindicações da categoria com a suspensão de todas e qualquer medida de retaliação. Para isso convocamos todas as centrais, sindicatos e movimentos populares para se somar a poderosa greve dos servidores. É cada vez mais urgente a construção e o fortalecimento de

uma oposição classista ao governo bolsonarista de Cláudio Castro, prefeitos e Lula, nas ruas. Defendemos uma alternativa classista e socialista que aponte a necessidade de um governo socialista dos trabalhadores e uma outra sociedade, sem exploração e opressão. A greve em curso dos servidores aponta o caminho da emancipação.

Greve do funcionalismo pode derrotar o arcabouço fiscal de Lula

Diante de todo esse cenário, os trabalhadores e trabalhadoras lutam como podem. As greves e lutas dos servidores públicos federais são um exemplo. Nas redes de escolas públicas estaduais e municipais também há lutas e greves. E isso se dá contra todos os governos. Sejam governos conservadores, seja o governo Lula ou até mesmo contra prefeitura do PSOL, como foi o caso da greve em Belém, que foi duramente reprimida pelo prefeito psolista fundador Edmilson Rodrigues.

Neste processo, o movimento também faz experiências com suas direções. Na greve da educação federal, os setores governistas tentam frear as lutas e blindar o governo Lula. Nas redes estaduais e municipais, as direções também não priorizam as lutas e, quando elas ocorrem, há tentativas de empurrá-las para o parlamento ou a justiça.

No Ceará, onde o PT é governo estadual, a direção do sindicato, também ligada ao partido de Lula, impediu a votação de deflagração de greve, em uma assembleia com milhares de servidores estaduais. Houve uma rebelião de base, inclusive com enfrentamento físico.

A unificação dessas lutas no serviço público unidas as que ocorrem nas fábricas, nos canteiros de obras, nas petrolíferas, nas mineradoras, nos comércios, com os terceirizados, precarizados, povos quilombolas, indígenas, as lutadoras contra o machismo, o racismo e a lgbtfofia têm a força de derrotar os planos dos patrões, o arcabouço fiscal, os regimes de recuperação fiscal, as privatizações e todas as mazelas criadas pelos patrões e que transforma a vida dos trabalhadores muito mais difícil. Essa unidade pode construir uma greve geral que tem o potencial de ser o primeiro passo rumo a sociedade socialista.

Participe das jornadas do 1º de maio por estas reivindicações

Ruptura imediata das relações comerciais e diplomáticas do Brasil com o estado genocida de Israel!

Revogação de 100% das reformas trabalhista e previdenciária!

Revogação do Novo Ensino Médio e da BNCC!

Reajuste Zero, não! Chega de dar dinheiro para os ricos, destruir e desvalorizar os serviços públicos e os servidores. Salário igual para trabalho igual. Todo apoio à greve do Funcionalismo Federal! Não ao Arcabouço Fiscal!

Redução da jornada de trabalho sem redução dos salários e pelo fim da Jornada 6X1!

Aumento geral dos salários e congelamento dos preços dos alimentos, aluguéis e tarifas públicas!

Imediata demarcação e titulação das terras indígenas e quilombolas e revogação integral do Marco Temporal!

Reforma Agrária, sem indenização ao latifúndio, grileiros e agronegócio!

Plano nacional de construção de moradia

popular. Despejo Zero, já!

Fim das privatizações!

Reestatização da captação, tratamento, distribuição de água potável, do saneamento e esgoto!

Reestatização da geração, transformação, armazenamento e distribuição da energia elétrica!

Fim das chacinas das PM's contra o povo pobre e negro das periferias. Chega da política estatal de encarceramento em massa!

Fim das perseguições e assassinatos de lideranças das lutas populares do campo e da cidade!

Contra o machismo, o racismo e a lgbtfofia. Cotas para população trans nas empresas e concursos públicos; medidas efetivas na eliminação da desigualdade de gênero e raça nos locais de trabalho!

Chega de Privatizações, PPP's e terceirizações. Reestatização de todas as empresas privatizadas, já!

Punição a todos os envolvidos na tentativa de Golpe do dia 08 de janeiro de 2023. Prisão para Bolsonaro! Sem anistia para golpistas!